

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: BIANCA GUIMARÃES FERREIRA

TÍTULO: DESBRAVANDO A HISTÓRIA DO CENTRO OESTE MINEIRO NA DOCUMENTAÇÃO DO ARQUIVO DO INSTITUTO HISTÓRICO DE PITANGUI

AUTORES: JOÃO RICARDO FERREIRA PIRES, BIANCA GUIMARÃES FERREIRA, BIANCA GUIMARÃES FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Arquivo Histórico de Pitangui, Arquivologia, Centro-Oeste

RESUMO

Os documentos constituem um valioso repertório acerca do passado de um povo. Quando esquecidos, deixam de cumprir um de seus papéis sociais, que é o de manter viva a memória e História, fortalecendo os vínculos da população com sua cultura.

Com o objetivo de compor as histórias vivas que ocuparam o território que hoje abriga municípios do Centro-Oeste de Minas, desde 2004 se estabeleceu um convenio entre a Fundação Educacional de Divinópolis, a Prefeitura de Pitangui, o Conselho de Patrimônio Histórico e o Instituto Histórico de Pitangui com o objetivo de higienizar e organizar o valioso acervo sob a guarda do Instituto Histórico.

A meta é concluir a higienização, organização do acervo relativo ao século XIX e construir mecanismos de consulta tornando o acervo acessível à pesquisadores e à comunidade.

A conservação e organização, relativas ao século XIX receberá procedimentos balizados pela Arquivologia moderna, identificando desta forma os órgãos produtores da documentação, sua localização e importância nos quadros da administração e justiça do Império. Será criado um instrumento de pesquisa que facilite à consulta dos interessados.

Contando o período que o projeto está em andamento foram organizados 5.000 documentos do século XVIII. Algumas pesquisas de mestrado, doutorado e de genealogia já foram realizadas.

Dentre os acervos relativos à história do território ocidental de Minas, no rumo de Goiás, o mais significativo é o que se reuniu na vila de Pitangui nos séculos XVIII, XIX e XX. Ao longo do período colonial e imperial, a Câmara foi braço local do Estado e ao mesmo tempo, berço dos "homens bons". Serviu no período, como intermediária entre a Coroa e os anseios do povo. A documentação é fruto das ações da Câmara que ia desde questões políticas à decisões a respeito dos costumes e moralidade, servindo à variados tipos de pesquisa histórica.